

Agricultores da região Central de Minas Gerais realizam primeira colheita de batata-inglesa

Ter 26 agosto

Agricultores familiares do município de Moema, região Central de Minas, comemoram os 400 quilos colhidos de batata-inglesa. A ação é resultado do projeto de difusão tecnológica da cultura do tubérculo, que visa diversificar a produção para atender às demandas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

O plantio foi realizado em abril deste ano e cada um dos 16 produtores receberam aproximadamente 2,5 kg de batata-semente. A agricultora Maria do Carmo Santos de Araújo decidiu investir na atividade para aumentar a renda e diversificar a produção. Ela está satisfeita com o resultado.

“Comercializo hortaliças em feiras, mercados locais e para o Pnae, a batata foi uma ótima oportunidade. Colhi 50 quilos e para o próximo ano tenho a expectativa de aumentar em 300% a produção de batata e também de outros legumes. Foi muito boa essa experiência”, comemora.

Para o engenheiro agrônomo da [Emater-MG](#), Wesley Richard Soler, o resultado é satisfatório. “A quantidade foi muito boa, principalmente se considerarmos que é uma atividade que está sendo iniciada. Isso revela o potencial da cultura como alternativa de diversificação produtiva e incremento da renda agrícola. A expectativa é que a produção supere a demanda do Pnae e até da feira municipal”, destaca.

Projeto

Segundo o coordenador regional de Culturas da Emater-MG, Jamilson Wagner de Andrade Carvalho, o projeto de difusão tecnológica da cultura da batata-inglesa foi iniciado na Unidade Regional da Emater-MG em Sete Lagoas, em 2024, e expandiu para as regionais de Divinópolis e Curvelo.

Na regional de Divinópolis, além de Moema, outros sete municípios adquiriram a batata-semente para implantarem nas propriedades que atualmente são utilizadas como unidades demonstrativas.

Segundo Wesley Richard, em Moema, a atividade foi implantada com base em um diagnóstico realizado pelo escritório local da Emater-MG. Foi identificado que a baixa diversidade de produtos ofertados para o Pnae era uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares do município.

“A partir dessas informações avaliamos alternativas viáveis para introdução de novas culturas. Nesse contexto, a bataticultura foi identificada como potencial, apesar de o município não possuir histórico de cultivo e das condições climáticas e geográficas locais não serem ideais”, destaca o engenheiro agrônomo.

A Emater-MG prestou assistência aos agricultores do plantio até a comercialização. Entre as ações desenvolvidas estão palestras técnicas abordando temas como adubação orgânica, uso de caldas naturais e práticas de manejo agroecológicas e sustentáveis.

Para garantir a sanidade da lavoura, o plantio do próximo ano será realizado por meio da aquisição de novas batatas sementes.